

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BONECOS

Um mundo repleto de magia

Fabiano Chaves

O universo de bonecos inanimados que ganham vida a partir de variadas técnicas e expressões de artistas com diferentes formações, apresentando um mundo repleto de magia. É sob esse olhar que Belo Horizonte recebe a IX edição do Festival Internacional de Teatro de Bonecos (FITB), que começa hoje e vai até o dia 8 de junho.

FOTOS PASCAL FRANÇOIS/DIVULGAÇÃO



'La Fin des Terres'

Durante os nove dias do evento, a cidade recebe 45 atividades, 20 companhias nacionais e internacionais realizando 42 apresentações, entre oficinas, exibição de filmes e lançamento de livros, em diversos teatros e espaços públicos da capital. Esse ano, o tema central do FITB aborda a diversidade e a variedade de técnicas como fios, sombras, varas, luvas, manipulação direta, mímica, ilusionismo, entre outras.

Segundo Lelo Silva, coordenador geral do festival, a edição deste ano procura abordar as diversas técnicas que envolvem a produção de um espetáculo de marionetes. "A tendência é exatamente essa mistura de elementos, como sombras e fios. Acontece uma mescla de linguagens, apresentando a vanguarda misturada com o erudito. Quando esses elementos são bem empregados, isso enriquece o espetáculo, modernizando-o", diz Lelo.

Para ele, a edição de 2008 será uma das maiores já realizadas, pelo número de companhias e a variedade de atividades propostas. "Desde o início, temos um forte rigor em relação às atividades e apresentações. Neste ano, recebemos 85 inscrições de grupos interessados em participar. Tivemos também que aumentar o número de vagas para a oficina de animação em stop motion, que já estão preenchidas", afirma.

Novidades

Além do grande número de apresentações e das oficinas, o festival terá outras novidades para o público da capital, como passeata de bonecões, lançamento de livros, exibição de filmes e um bar temático no bairro de Santa Tereza. "Criamos o BonecoTeco, um espaço de confraternização para o público e também para os participantes do evento", destaca Lelo. O Masalas Bar (rua Mármore, 600, Santa Tereza) abrigará o BonecoTeco, que terá uma programação com muita música, além de intervenções artísticas.

Para Wilma Rodrigues, criadora e diretora do espetáculo "Sevé", da companhia mineira Zero Cia. de Bonecos, o festival de bonecos de Belo Horizonte já se tornou uma referência no calendário cultural da cidade. "O evento já faz parte da história dos festivais do Brasil. Ele trouxe o interesse das pessoas por esta arte e hoje podemos perceber o crescimento e o surgimento de novos grupos e pesquisadores, aderindo ao ofício", coloca Wilma, destacando a qualidade das companhias que participam desta edição. "Não posso deixar de expressar minha alegria pela participação da companhia Philippe Genty no festival. Genty é um gênio e sua obra é muito rica. Não dá para perder", aconselha.

Não Perca

"La Fin des Terres" (Cie. Philippe Genty) (*)

Um dos principais pesquisadores e criadores de teatro de animação do mundo, o francês Philippe Genty traz sua companhia para apresentar pela primeira vez no Brasil o espetáculo "La Fin des Terres". Reconhecido mundialmente pela forma como une teatro visual, dança, circo, marionetes, entre outros elementos artísticos, Genty apresenta um espetáculo que aborda temáticas surreais e oníricas.

Teatro Sesiminas (r. Padre Marinho, 60, Santa Efigênia, 3241-7181). Dias 7 (sábado) e 8 (domingo), às 21h. R\$ 40 (inteira).

Mineiros no festival

"Tem D Marlene, Tem Dó" (Grupo Matraca) (*)

O grupo, criado em 1998 pelas artistas Juliana Palhares e Cauê Salles, apresenta um espetáculo que fala sobre um triângulo amoroso entre Jacques, um ex-atirador de facas, sua companheira Lola, uma dançarina de cabaré, e Marlene, a encantadora boneca.



'La Fin des Terres'

Teatro Marília (av. Alfredo Balena, 856, Santa Efigênia, 3277-6319). Dias 3 (terça) e 4 (quarta), às 21h. R\$ 20 (inteira).

"Sevé" (Zero Cia. de Bonecos) (*)

Inspirado na obra "O Misterioso Rapto de Flor-do-Sereno", de Haroldo Bruno, o espetáculo conta a epopéia de Sevé, que inicia uma viagem para descobrir o paradeiro de sua esposa, raptada misteriosamente. Baseado na literatura de cordel e nas tradições da cultura nordestina.

Teatro Dom Silvério (av. Nossa Senhora do Carmo, 230, Savassi, 2191-5700). Dias 7 (sábado), às 19h e 8 (domingo), às 17h e 19h. R\$ 20 (inteira).

"Yepá, Avó do Mundo" (Aldeia Teatro de Bonecos) (*)

A peça narra a história de três Marias que, com saudades da infância, resolvem inventar uma avó para lhes contar histórias como nos tempos de criança. Nasce então Yepá, uma sábia anciã e a avó mais velha do mundo, criada com barro, pedras, sementes e lembranças.

Teatro Santo Agostinho (r. Aimorés, 2.679, Santo Agostinho). Dias 7 (sábado) e 8 (domingo), às 11h. R\$ 20 (inteira).

Publicado em: 31/05/2008